ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7516

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A MULHER

O «Jornal do Comercio» publica um «fundo» que consagra ao esforço de guerra da mulher inglesa, citando exemplos do seu valor, da sua coragem e da sua resistencia no trabalho. Outras mulheres, noutros países, hão-de, certamente, afirmar virtudes iguais ou parecidas.

Sampaio Bruno dizia que, por deficiencias de adaptação a dadas profissões e por falta de preparação intelectual suficiente, o sexo fraco quedava perplexo, perante certas dificuldades que não sabia resolver. Por largos seculos, assim foi: no seu papel de anjos do lar, a mãe, a filha e a esposa sumiam-se na meia sombra das anonimas decisões.

Eram as martires da sua vocação três vezes bendita—no carinho, no sacrifico e no silencio.

Abria-se o Evangelho e lá se liam palavras sôbre a dignidade feminina que haviam desabrochado, nos labios de Jesus, como um nectar suavissimo. Não se ouvia, a cada passo:

—«A mulher é grande pelo sofrimento, sublime pela dedicação».

Sem se alterar, numa virgula sequer, o texto sagrado conserva a sua eterna juventude.

Mas esteve, acaso, no seu espirito e até na sua letra que as filhas de Eva vivessem, inalteradas, sempre, sempre e sempre a mesma vida?

Não cremos, visto que isso seria uma desigualdade humilhante. O homem reservaria para si, abusivamente, uma situação que seria duma superioridade ofensiva e orgulhosa. A mulher, sem trair nem negar a sua missão, pode e há-de aproveitar tudo que, como fruto da civilização, concorra para favorecer o seu desenvolvimento.

Se tem vontade, é para querer. Se possue inteligencia, é para a cultivar. Se tem competencias, é para as exercer. Se consegue defender, não cruzará os braços.

A sua fraqueza que tantas vezes foi invocada para a manter numa escravatura opaca; se não atinge a força do homem, excede-a em delicadesa, em aplicação, e em gôsto e perfeição

Amanhã, assim que a humanidade reconquistar a paz e as disciplinas que a sustentam nos corações, a mulher, depois das provas prestadas, sentir-se-á mais senhora do seu destino e mais isenta dos jugos que a humilharam.

Os alemães

anunciam a evacuação da cidade de Dniepropetrovsk

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No sul da frente leste, os combates no sector de Melitopol e a sueste de Zaporozhe intensificaram-se e tomaram uma violencia particular. Em luta encarniçada, foram interceptados ataques inimigos, feitos repetidamente, e algumas infiltrações foram colmatadas.

Tambem na curva do Dnieper continuam os combates com dureza. Depois de destruidas as instalações importantes para a guerra, as nossas tropas evacuaram cidade de Dniepropetrovsk.

Os sovietes puseram em acção novas tropas contra Krivoy-Rog, para levar a efeito um ataque. Ao norte da cidade, os combates já se travam ha alguns dias, e ontem continuaram, sem tréguas. Um contra-ataque de formações alemãs de elementos blindados, realizado do noroeste, contra o flanco inimigo, teve como consequencia cravar uma cunha nas concentrações dos bolchevistas, o que aliviou essencialmente as tropas do Reich em luta perto de Krivoy-Rog.

Na frente de barragem da area da brecha, numerosos ataques do inimigo ficaram sem exito. De uma testa de ponte a noroeste de Kremenchug, os sovietes atacaram com poderosas forças, mas foram repelidos, por meio de um contra-ataque.

A sueste e ao norte de Kiev, bem como a noroeste de Chernikov, houve, em varios pon-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

BUSTORFF SILVA

— QUAL FOI A CAUSA MAIS CELEBRE DA SUA CARREIRA?

As questões não pertencem

aos advogados, pois que estes são simples mandatários

— diz-nos o dr. Bustorff Silva

Para quem atentar nas respostas que esta entrevista encerra, para quem souber ler nas suas entrelinhas para quem reparar no que elas oferecem de habil, diremos até diplomatico (a diplomacia continua a ocupar,

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O maestro Pedro de Freitas Branco durante um ensaio de orquestra no Albert Hall de Londres, onde deu um concerto

A MUSICA PORTUGUESA

foi muito apreciada na Inglaterra

— diz-nos P. de Freitas Branco

O maestro Pedro de Freitas Branco—que, como regente de orquestra, tem honrado lá fora o nome musical português—chegou hoje de avião, vindo de Londres. Quisemos ouvir as suas impressões acêrca da estadia na capital inglesa. O notavel musico confessou-se encantado com o convite do «British Council», agora presidido por sir Malcolm Robertson, e com a recepção que teve por toda a parte, especializando o embaixador, o seu velho amigo sr. duque de Palmela, que assistiu aos dois concertos na capital:
com a recepção que teve por toda a parte.

—Dirigi quatro concertos, disse-nos: o primeiro no Albert Hall, de Londres, com a Orquestra Sinfonica Nacional; o segundo em Manchester, com a Orquestra Halle; o terceiro, tambem em Londres, com a Orquestra Sinfonica da cidade; e o quarto no sul da Inglaterra, com a Grande Orquestra Sinfonica da B. B. C. Nos intervalos dos concertos, realizei, a convite, diversas visitas que muito me interessaram...

—Como, por exemplo...

—A' cidade de Huddersfield, perto de Manchester. Entrei numa sociedade coral quando se estava a realizar um ensaio. E logo me pediram: «Venha dirigir!». Acedi, regendo a execução do «Dona Nobis pacem», de Vaughan Williams. A convite da famosa Universidade de Cambridge, estive na sua sede, que respira ainda um ambiente medieval, com os seus pitorescos trajos tradicionais. Tive o prazer de encontrar lá, a aperfeiçoar-se, dois portugueses: os M. A. (mestres de artes) Cabral e Contreiras.

Pedro de Freitas Branco confessou-se muito agradecido ás referencias da Imprensa portuguesa. Mas, de passagem, foi-nos dizendo que, ao contrario do que foi noticiado, não era ainda conhecido em Londres como violinista—que realmente foi durante algum tempo—nem como pianista—que nunca foi...

—Estive em Inglaterra cinco vezes: duas como turista e três como regente de orquestra. A primeira em Birmingham; a segunda no «Queen's Hall», de Londres, cujas ruinas contemplei agora com grande emoção e saudade.

Um apontamento que parece paradoxal, mas que é naturalissimo:

—A atmosfera da guerra veio intensificar o gosto pela musica em Inglaterra. Basta que lhe diga que, daqui até ao fim do ano, estão já previstos, só em Londres, duzentos concertos sinfonicos!

E acrescentou:

—Há em Inglaterra um grande interesse por Portugal. Obtiveram exito invulgar as canções populares recolhidas e harmonizadas por Artur Santos. Além de musica portuguesa, como peças de Viana da Mota e Lopes Graça e canções populares, executei obras espanholas de Turina e Falla, a «Habanera» de Halfter, Debussy, o alemão Brahms (uma sinfonia, no «Albert Hall»), e o checo Dvorak (a sinfonia do Novo Mundo», no «Cambridge Theater»).

E, a terminar, o nosso entrevistado afirmou-nos, com a mesma segurança com que empunha a sua batuta magica:

—Posso garantir-lhe que o nosso movimento, tanto musical como das outras artes, tem hoje uma grande projecção em Inglaterra e nos países do continente europeu.

O abastecimento do país

Generos condicionados

Por determinação superior, os generos condicionados devem estar expostos em lugar bem visivel dos estabelecimentos. Os retalhistas não devem vender quantidades inferiores a 250 gramas de açucar, bacalhau e arroz aos seus fregueses, a não ser quando estes assim o exijam. As quantidades superiores devem ser feitas de harmonia com a existencia das mercadorias.

Manifesto de milho

Termina no proximo dia 31 o praso para o manifesto do milho, nas comissões reguladoras dos concelhos. A falta ou inexactidões do manifesto são consideradas transgressões e punidas como assambarcamento e especulação.

Abastecimento de batata

Foram de novo suspensos os despachos de batata de origem para os comerciantes que não sejam armazenistas inscritos na Junta Nacional da Fruta. Em virtude das dificuldades que os retalhistas têm tido em obter dos armazenistas o seu abastecimento, pediram á Junta Nacional de Frutas, a exemplo do que em tempos se fazia, que esta entidade indicasse, de futuro, nas guias, o nome do armazenista abastecedor, assim como as quantidades a entregar.

Queixam-se os retalhistas de que os armazenistas têm estado a vender a batata pelo preço igual ao que eles, retalhistas, devem fixar para a venda ao publico.

O enfardamento de bacalhau

Os preços do bacalhau passam a referir-se a fardos de 60 quilos liquidos, sendo gratis a respectiva sacaria, segundo foi resolvido nas bolsas de mercadorias do Porto e de Lisboa, em sessões de 13 e 14 do corrente. O lucro do retalhista na venda dêste artigo ao publico é de $95, em quilo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—Por arrombamento, os gatunos entraram na residencia do sr. Abel Monteiro, rua da Barroca, 13, 1.º, tendo furtado roupas e alguns artigos.

—A Policia procura descobrir o paradeiro do trabalhador Eduardo dos Santos, que, há dias, se ausentou do lugar de Outeiro do Cabeço, após ter furtado ao seu companheiro de trabalho José da Rocha a quantia de 2.000$00.

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—Esta tarde, pouco depois das 13 horas, foi colhido por um comboio, na gare de Santos, Maria del Pilar, de 18 anos, rua Ferreira Borges, 88, 2.º. Foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada em estado grave.

DA JANELA A' RUA — Esta manhã, caíu da janela de um primeiro andar, para a rua, o menor Manuel Lopes, de 7 anos, aluno da Escola Primaria n.º 4.

FERIMENTO GRAVE—Ao hospital de S. José foi conduzido Alfredo Artur Bivar, de 72 anos, funcionario publico aposentado, rua do Olival, 15-B, 4.º, que foi atingido no pescoça por um profundo ferimento.

MORTO NO RIO—Na doca do Jardim do Tabaco foi encontrado a boiar o corpo de um individuo, que aparenta 60 anos, tipo de trabalhador. Num dos bolsos foi-lhe encontrado um bilhete da Pensão Macedo.

Cão perdido

Fox Branco, com correia, castanho claro, face e orelha esquerda amarelada, favor quem encontrar indicar. T. Inglesinhos, 46.

BOX

AMANHÃ

No ESTÁDIO MAYER

Jack Pestana

contra o espanhol **Gonzalez**

(2.ª séries)

GONZALEZ

Guilherme Martins (3.ª)
contra
Alfredo Oliveira (2.ª)
Antonio Correia (3.ª)
contra o espanhol
Antonio Garcia (3.ª)
Eduardo Alves (3.ª)
contra o portuense
Valente Rocha (3.ª)
J. Venceslau (3.ª)
contra
Antonio Costa (3.ª)

SESSÃO POPULAR INTERNACIONAL

NO CAMPO PEQUENO

Uma sessão de «boxing»

fria como a noite...

Fez muito bem a critica, quando há dias, aproveitando o belo combate de Agostinho Guedes com Eloy, realçou as qualidades tanto de ordem morais como fisicas que a um pugilista são de exigir.

Pelo método indirecto, a critica pôs assim uma questão que lhe repugna levantar constantemente, tão dura é a vida para todos nos tempos que vão correndo...

Será, pois, a dureza da vida que explica um sem numero de cousas que acontecem no pugilismo português. Mas é justo ou, sequer, razoavel que isto caminhe como caminha? E se algum dia aparece a critica da critica—para onde iremos todos?

A sessão de ontem no Campo Pequeno foi inferior de mais. Estiveram no *ring* quatro personagens, pelo menos, sem a mais leve noção do queseja *box*. Dois deles espancaram-se bárbaramente nas bochechas de uns tantos senhores que serão muito respeitaveis, mas permitiram, se é que tambem não gozaram, a mais grosseira e repelente ofensa ao desporto que dirigem.

Um arbitro com personalidade foi a unica cousa que se salvou: Jordão França.

E aqui se levantará, talvez, novo borborinho de discussões identico ao que ontem se deu ao findar do combate Manuel Braga-Figueiredo II. Ora eu, que enfileiro á cabeça dos admiradores do jovem moçambicano, não compreendi, o desamor pela razão que assaltou quasi toda a assistencia pela decisão que foi dada ao combate. Braga é incontestavelmente mais *boxeur* ou, pelo menos, tem melhor presença no *ring* que Figueiredo II. Mas a verdade é que Figueiredo não perdeu. E a prova de que assim é está no facto de que toda aquela multidão reclamava *match* nulo e se contavam pelos dedos os que entendiam mais justa a decisão favoravel a Braga. Está, pois, novamente de pé, a sediça questão dos idolos que algum dia aqui foquei...

Miguel França—um *boxeur* que merecia outro tratamento que o que recolhe—apanhou, uma vez mais, outra galinha. A vitoria que desejava, apareceu—nitida. Mas não é esse, certamente, o caminho que mais convem a um homem que ostenta um titulo de campeão.

Finalmente, o reaparecimento de Wilson não conseguiu aquecer as gentes que tiritavam de frio na desconfortante arena do Campo Pequeno. Nem em condições normais o moçambicano seria homem para isso—pelo seu jogo demasiado calmo. O afastamento do «ring» a que circunstancias de varia ordem o levaram, fizeram com que o negro encarasse o combate com redobrada cautela. O espanhol Reverte chegou a porto de salvamento, que o mesmo é dizer-se pode acabar o combate sem uma beliscadura mais seria, o que talvez já lhe interesse. Só quem ficou a perder foi o publico, que nalguns casos fez um sacrificio enorme para conseguir a massinha necessaria para o bilhete. Bom seria, portanto, que para futuro fosse lembrada a dureza da vida mesmo para os que gozam com a desgraça alheia...

M. S.

Resultados Tecnicos: Justino Rodrigues (60,250) venceu Alberto Afonso (56,300) aos pontos; Miguel França (63,850) venceu Blanmano Martins (71,500) aos pontos; Figueiredo II (68,050) venceu Manuel Braga (68,600) aos pontos; Miguel França (63,850) venceu Blauzaco (62) por desistencia ao 7.º assalto; Carlos Wilson (61,800) fez *match* nulo com Reverte (63,600).

A colonia espanhola

vai comemorar o «Dia de los Caidos»

Comemorando o «Dia de los Caidos», realiza-se na proxima sexta-feira pelas 22 horas, no salão nobre da Casa de Espanha, rua do Salitre, n.º 1, uma sessão solene presidida pelo sr. embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, com a assistencia dos srs. D. Eugenio Montes, da Real Academia Espanhola e director do Instituto Espanhol nesta cidade, e D. Jesus Suevos, conselheiro nacional de Espanha.

VIDA DESPORTIVA

Uma comissão administrativa para o Sporting

Segundo uma portaria hoje publicada no «Diario do Governo», foi nomeada, pela Direcção Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, uma comissão administrativa para o Sporting Club de Portugal, constituida pelos srs. professor dr. Diogo Furtado, Alvaro Nunes da Silva Frade, Antonio da Cunha Rosa, José Nobre e Carlos Queiroga Tavares.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WRUL	38,4 m.	WRUW	49,6 m.	WKLJ	39,6 m.
8,45	WRUL	38,4 m.	WKLJ	30,7 m	WKJ6	39,6 m.
9,45	WKLJ	30,7 m.	WKTS	39,6 m.	WBOS	41,9 m.
12,45	WKLJ	19,6 m.	WGEO	19,5 m.		
13,45 14,45	WRUW	25,5 m.	WKLJ	19,6 m.	WBOS	19,7 m.
17,45 18,45	WRUS	19,8 m	WKLJ	19,6 m		
19,45	WGEA	25,3 m.	WRUS	19,6 m.		
20,45 ás 21,15	WGEO WRUS	19,5 m 19,8 m	Meia hora do programa especial em português o noticiário.			
21,45	WRUA	26,9 m.	WRUS	19,8 m.	WKLJ	30,7 m.
22,45 23,45	WKLJ	30,7 m				

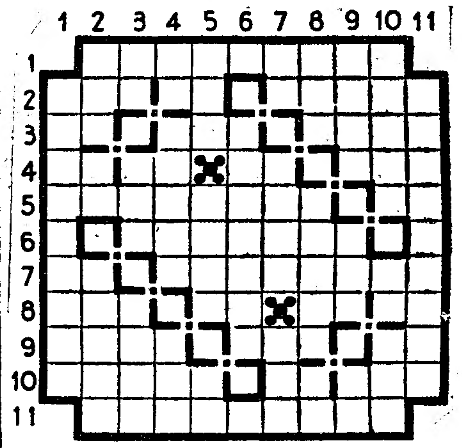
A «VOZ DA AMERICA» em português pode ser tambem escutada por intermedio da B. B. C. das 10,45 ás 20 horas na frequencia de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 358



HORIZONTAIS: 1—Antigos habitantes da Asia, que foram submetidos pelo faraó Ramsés III, lutaram com os Assirios e desapareceram da historia no meado do sec. VII (o nome dêste povo é hoje dado aos homens corpulentos e brutamontes. 2—Instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas. Prefixo latino que denota direcção. Especie de enguia. 3—Esquadrão. Patriarca celebre por sua piedade e resignação (Bibl.). Queime. 4—Simbolo quimico do lutécio. Nome de uma letra. Algarismo. Gemidos. 5—Deitados fora da embarcação. Em partes iguais. 6—Satanás. 7—Antes de Cristo. Oxido arsenioso. 8—Cidade de França (dep. Altos-Alpes). Preposição. Seguia. Nêsse lugar. 9—Vulcão de Sumatra. Lingua outrora falada em França. Simbolo quimico de Cádmio. 10—Transpirais. Pronuncia o que está escrito. Vencimento dos soldados. 11—Transformou em substancia propria.

VERTICAIS: 1—Arquipelago vulcanico no Oceano Pacifico. 2—Escutei. Povoação do concelho de Oliveira de Azemeis. Esconderijo. 3—Pref. de negação. Sinal grafico. Caritativas. 4—Além. Abstem-se de comer. Divertes-te. 5—Passado. Azêdo. Nota musical. 6—Religião que impera no Oriente. 7—A ti. Zombe. Rio da Asia Central. 8—Interjeição. Proprio da velhice. Artigo antigo. 9—Fêmea do urso. Braço de rio. Rio de Italia. 10—Pessoa muito parecida com outra. Aqui. Cruel. 11—Semelhante á semente do sésamo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 357

	A	P	T	E	S	T	I	M	A	
A	D	I	A	R	A	I	R	O	S	A
F	E	R	R	Ã	O	O	R	N	A	R
U	R	R	O	■	F	E	A	T	R	O
M	I	A	E	M	I	R	■	A	O	F
A	R	A	L	A	C	R	E	S	C	A
R	A	L	■	P	I	A	S	S	A	L
A	V	O	S	A	A	■	S	U	B	I
R	I	J	A	S	L	E	I	R	I	A
A	D	A	G	A	S	M	A	T	A	S
	O	R	A	M	O	S	R	A	S	

20 PESSOAS NO TOREL

para deporem como testemunhas do descarrilamento do carro electrico

No Torel compareceram hoje vinte pessoas, homens e mulheres, que seguiam como passageiros no «electrico» que, ha dias, descarrilou na rua de Santo Antonio da Sé. Foram ouvidas como testemunhas no processo que está a ser organizado pela P. I. C. e, de um modo geral, declararam não saber os motivos do desastre nem que culpa se deve atribuir ao guarda-freio que conduzia o carro. Algumas dessas pessoas, que receberam ferimentos, vão ser submetidas a exame no Instituto de Medicina Legal, a-fim de se determinar a natureza e importancia desses ferimentos, o que entra em linha de conta no calculo da culpa do responsavel. Outras pessoas, que, devido ao seu estado, não puderam comparecer, serão ouvidas em casa.

O guarda-freio continua detido.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Tristão da Silva

A's 21 H., em NOITE POPULAR cantam neste popular *Retiro* os apreciados artistas: Emilia Ferreira, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Julio Vieitas, Tristão da Silva, Fernando Freitas e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA e SELECCIONADA. *Amanhã, grandioso programa.*

CAFÉ LATINO

Rua Ferreira Borges, 68—T. 6 2293

A'S 21 H.—NOITE DA MODA com os simpaticos artistas Margarida Pereira, Eduarda Espadinha, Modesto Maia, Manuel dos Santos e Gabino Ferreira. Variações pelos distintos artistas José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

Teatros e Cinemas

Situação dificil

Victorien Sardou vivia com um amigo, que mais tarde foi um celebre medico de Charenton. Uma manhã, na mansarda onde moravam, não havia uma unica moeda, nem para pão, nem para tabaco. Aflitos, procuraram pelas gavetas qualquer objecto que pudesse render alguns francos.

De repente, Sardou soltou um grito de alegria. Tinha descoberto no fundo dum movel umas senhas de garrafas de Bukner, que pagavam a vinte centimos.

Contentissimo, desceu a escada, correu á loja, trocou as senhas e voltou para casa radiante.

O amigo, tambem muito contente, foi ao seu encontro e preguntou-lhe:

—Então, compraste o pão?

—Não, comprei um pacote de tabaco para os cachimbos.

EFEMERIDES

1859—Nasce em Lisboa o ilustre escritor Eduardo de Noronha (José Eduardo Alves de Noronha), que dedicou uma parte da sua vasta obra ao teatro.

1875—Estreiam-se, no Variedades, depois do regresso do Brasil, o actor Furtado Coelho (Luiz Candido Cordeiro Pinheiro Furtado Coelho) e a actriz Lucinda Simões. A peça de estreia foi o drama «Dalila».

1878—Nasce a actriz Emilia Romo (Emilia Candida. Romo).

1881—Estreia-se no Trindade, na comedia «Piperlin», a actriz Maria Visconti.

1900—Estreia-se, no D. Maria, na peça «Papa-Flores», a actriz Cecilia Machado.

1917—Primeira representação, no Apolo, da peça sacra «O Martir do Calvario», arranjo de Eduardo Garrido, musica de Del Negro e Bernardo Ferreira.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no teatro Apolo, o ensaio para a Censura da revista em 2 actos e 26 quadros «A Romaria», com musica de Raul Ferrão, Carlos Dias e Frederico Valerio. A «première» está marcada para amanhã.

—Intitula-se «O Jogo da Gloria» a revista que um dos nossos autores está a escrever para um dos teatros de Lisboa.

—Completamente restabelecida da doença que a reteve no leito alguns dias, já se encontra a ensaiar, no Avenida, a actriz Carmencita Aubert.

—Um telegrama do Rio de Janeiro para o empresario José Loureiro diz que a actriz Beatriz Costa continua a trabalhar com grande exito no teatro João Caetano.

—Uma das atracções da companhia de circo que se estreia no Coliseu, no dia 29, é o Trio «Hermanos Diaz», equilibristas da «Escada da Morte».

—O guarda-roupa Paiva tem quasi concluidos os quatrocentos fatos da revista «A Feira», que se estreia brevemente no teatro Avenida, desempenhada pela companhia Rosa Mateus, da qual faz parte a vedeta Laura Alves.

—Dirigido pelo seu proprietario, vai reabrir o teatro cinema Mercedes, na Amareleja.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representa hoje, pela ultima vez, no Rivoli, do Porto, a peça «A Conspiradora», de Vasco Mendonça Alves.

Primeiras exibições

«O sr. Felizardo», no Tivoli

Um filme admiravel e optimista, que desenha as pessoas com a verdade de coisa natural, tocado de graça, ternura e até de certa poesia.

Não é por nos dar uma boa imagem da vida e dos sentimentos humanos. Porque no conflito e em tudo que se passa tambem há maus sentimentos e más vidas. Mas é porque se consegue extrair duma alma toda a sua profunda beleza, tudo isto dado com suavidade e ternura sem iguais, aspecto em que o cinema americano nos parece superior a qualquer outro.

Um homem, por efeitos de nascimento e do meio em que vive, e ainda pela necessidade de prover ao seu sustento, leva uma vida de fraude, aquilo que se pode designar por *hors-la-loi*. Mas o amor ilumina-o, despertando uma natureza predisposta ao bem e a amar o seu semelhante.

E' dificil representar com mais verdade. Cary Grant ergue-se a uma altura só acessivel aos grandes talentos. Sem exageros, mas explorando as situações com mestria, ele move-se, fala e pensa na vida real.

E' o verdadeiro cinema. Laraine Day representa com graça e frescura. De resto, a interpretação dêste saudavel filme é muito boa. Os complementos tambem são muito interessantes.—*Visor 39.*

«A Dança com o Imperador», no Ginasio

Marika Rokk, que há pouco esteve em Lisboa, prolonga a sua visita neste filme gracioso e cantante, duma atmosfera de fina galantaria.

A linda hungara dá-nos uma interpretação feliz na «Dança com o Imperador».

Sentem-se todas as vibrações da sua alma, dir-se-ia mesmo as crispações da sua epiderme, côr de rosa e oiro. O filme é uma retrospectiva de 1775, com ambientes sumptuosos, anotações sorridentes e cenas duma garridice inimitavel. Alternando com os quadros de interior, muito bem compostos, aguarelas rurais, motivo de rodopiantes ou decorativos bailados, dum ritmo harmonioso e sedutor. Emfim, um espectaculo sorridente e vivo, duma larga «mise-en-scène», no qual o realizador, George Jacoby, pôs o melhor do seu talento, secundado por um escolhido «cast» artistico, no qual se destaca, inconfundivelmente, a fascinante Marika Rokk.—*Visor 39.*

A grande companhia de Circo sexta-feira no Coliseu

Toda a Lisboa está ansiosa pela estreia, no proximo dia 29, desta companhia, que nos traz, além dos palhaços com que se apresta a matar-nos saudades da pura e saudavel alegria, um punhado de sensacionais atracções que vêm do estrangeiro na sua totalidade e que, vão constituir, durante muito tempo, o espectaculo predilecto dos adultos, das crianças e, emfim, de todo o publico. Bilhetes desde já á marcação paar esta imponente estreia.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal (D. Teresa-, D. Maria Luiza da Cunha e Meneses Monteiro, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Maria do Carmo Teixeira Fialho, D. Dalila Pereira de Faria, D. Adelaide Luizelo Lopes e D. Guiomar Guerreiro.

CINEMAS

São Luiz — 6.ª SEMANA — **E tudo o vento levou** (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland. 27172—A's 20,30. Em rigoroso exclusivo durante um ano

TIVOLI — **O SR. FELIZARDO** — MR. LUCHY — com Cary Grant e Laraine Day. A's 21 e 30. TELEF. 50595

POLITEAMA — 2.ª SEMANA — **DUAS CAUSAS** com ERROL FLYNN. O Filme da heroicidade! Um homem que excede os limites da audácia! Telef. 26305. Hoje A's 21 e 30

EDEN — **Sangue, suor e lágrimas** com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh. MATINEES DIARIAS. A's 21,30. Telef. 2 0768

CONDES — 2. semana — **As duas irmãs** com Rosalind Russel, Brian Aherne e Janet Blair. Telef. 2 2523. A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **FALSOS PATRIOTAS** com Robert Stack e Brod Crawford

TRINDADE — **AMOR DE PERDIÇÃO** Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30. A's 21 e 30. Tel. 20000

GINASIO — **Dança com o Imperador** com Marika Rökk. Ás 21 e 30. Telef. 20556

CAPITOLIO — **PELA BORDA FORA!** com Wallace Beery. **Patrulha de aguias**. Telef. 2 7493. No Salão, ás 21 horas

REX — **AIXA (a alma muçulmana)** — **A casa sem luz**. Telef. 29656. A's 21 e 15

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS. Ás 21 e 30 h. **O HOMEM QUE NÃO PODIA FALAR** — ESCOLA DE MARIDOS

L Y S — **NAMORADA** — Orgulho vencido. Tel. 48560. A's 21 e 15

TERRASSE — **NAMORADA** — ORGULHO VENCIDO. Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — **O homem que fabricava monstros** com Lon Chaney Jr.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

TEATRO DE S. CARLOS

A temporada de concertos 1943-44 inaugurar-se-á nos dias

4 **SERIE C**
5 **SERIE A**
11 **SERIE B**
12 **SERIE D** de Novembro

com a apresentação do celebre compositor suiço

ARTUR HONEGER

em colaboração com a cantora **SCHERTZ-MEISTER**, o pianista **JOSEPH HIRT** e a **ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL**

FAZ PARTE DO ELENCO DA PRESENTE TEMPORADA A

Orquestra Filarmonica de Madrid

SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO **PEREZ CASAS**

Mais informações na secretaria do Circulo, Rossio, 45, 4.º (ascensor) ou telefone 22200.

CASABLANCA

Espectaculo género **SALAO FOZ**. Emprêsa JOSÊ MIGUEL — Telef. 21369

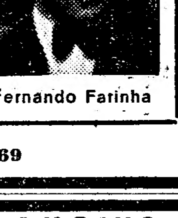
Celeste Rodrigues

HOJE ÀS 21.30—NOITE DA MODA
com **Celeste Rodrigues**, irmã de Amália Rodrigues

E O GRANDE ÊXITO DA ACTUALIDADE da nova **Companhia de MUSIC-HALL** com os ARTISTAS:

BRAZALEMA — Izabel Otero Pepita Ruiz Lucinda Trindade Nit Uclés Olga França — Dorita Serrano — Júlio Martins Benito Ballestéros — Inácio Ballestéros — Julio Esparza — Fernando Farinha.

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o seu cantor **ALFREDO LOPES**



Fernando Farinha

ENTRADA 7$50

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 2 1369

CRISTAL

BAR-DANCING —DA MODA— TELEFONE 29925

Hoje e tôdas as noites, às 20 horas

UM GRANDE CONJUNTO DE ARTISTAS E UMA FORMIDAVEL BAILARINA

SANSALVADOR

Concha DANCING BAR

Um grande programa

Eloisa Albeniz—Carmen Mirian

CARMEN ESPAÑA — MANOLITA CONDE — MARINA HARVEY

Orquestra CARAVANA

MIAMI

Tem ás 20 horas

JANTAR A' AMERICANA

GRANDES ATRACÇÕES

SOUSA PINTO

e a sua famosa orquestra

VARIEDADES 2 Sessões 2

Só hoje e amanhã, ás 20,45 e ás 22,45

Ultimas representações da comédia original de RAMADA CURTO

O TIO RICO

5.ª feira 1.ª representações da comedia

OS VIZINHOS DO RÈS-DO-CHÃO

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2

A's 20,30 e às 22,45 horas

A revista que não acaba mais!

CANTIGA DA RUA

com MIRITA, VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«O sr. Felizardo».
POLITEAMA—«Duas causas».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
GIMNASIO—«Dança com o imperador».
CONDES—«As duas irmãs».
PALACIO—«Falsos patriotas».
ODEON—«Falsos patriotas».
CAPITOLIO—«Pela borda fora».
CENTRAL—«O homem que não podia falar».
TERRASSE—«Namorada».
LYS—«Namorada».
REX—«Aixa, a alma muçulmana».
OLIMPIA—«O novo Zorro».
A VOZ DO OPERARIO—«Aixa».
SALÃO IDEAL.

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR

Natividade Correia

ATÉ ÁS 2 HORAS, no LUSO ha fado castiço, pelos queridos artistas Deonilde de Gouveia, Brigida Silva, Natividade Correia, Aurora de Sousa, Frutuoso França, Lino Teixeira, Vtial de Almeda e Fernando Madureira, apreciado cantador do Norte. Guitarradas pelos eximios artistas Jaime Santos e Martinho da Assunção. ENTRADA 1.50.

DR. AMADEU MADUREIRA
RINS E VIAS URINARIAS
Rua do Carmo, 69, 1.º-Dt.º

A atitude de Badoglio apreciada na Dieta japonesa

TOQUIO, 26—A 83.ª sessão extraordinaria da Dieta japonesa foi inaugurada hoje, com a presença do Tenno.

O general Tojo leu uma declaração do governo na qual exortou o povo a aumentar ainda mais a força interna de luta, pois as responsabilidades para cada um são pesadas e devem ser suportadas duma forma inteiramente nova e com uma nova concepção.

A missão principal dos tempos actuais, disse nessa declaração, é obter uma harmonia completa entre o alto comando e a politica interna.

Ao mesmo tempo, a politica deve seguir paralelamente com os esforços da administração do país.

A fundação da força interna repousa na acelaração e no engrandecimento da industria das armas, sobretudo no reforço grandioso da arma aerea.

Afirma-se que será preciso simplificar-se duma forma radical o orçamento do Estado.

«Creio, declarou Tojo, que o reforço completo da organização interna da nação e a sua execução acelerada será de efeito decisivo para o exito ou para a derrota, na grande guerra da Asia Oriental.

Nesta guerra, para a qual o Japão foi contra a sua vontade, para lutar pela existencia e pela libertação da Asia Oriental, não pode haver duvida de que a vitoria pertencerá ao lado japonês».

A atitude de Badoglio

Sobre a atitude de Badoglio, Tojo declarou:

«Essa é muito de lastimar, pois levou o povo italiano para uma das maiores miserias.

As perspectivas de vitoria das potencias do Eixo não mudaram com isso, nem foram sequer atingidas.

Graças ás medidas energicas e prudentes do Fuehrer, o Duce está agora em condições, com todos os homens que pensam como ele, de retomar a luta pelo aniquilamento dos anglo-saxões. O Japão e a Alemanha reconheceram imediatamente o novo governo.

Tojo felicitou depois o Duce, por ter reassumido o poder.

A situação na Europa

A seguir, Tojo falou sobre a situação na Europa:

«Após a Alemanha, declarou, ter tomado em conta a nova situação na Europa, com uma mobilização total do país, feita com uma resolução extraordinaria e audaciosa, está agora em condições para executar os seus projectos livremente e sem obstaculos.

Pode construir e organizar baseando-se numa situação sólida na Europa.

O Japão espera e crê firmemente que o aliado alemão terá a seu tempo os exitos desejados em novas operações e que chegará dentro em pouco o dia em que, em completa colaboração com o Japão aniquilará os Estados Unidos e a Inglaterra».

Explicando a situação na Asia Oriental, Tojo pôs em relevo que a libertação continua, nas linhas fixadas.—(D. N. B.).

Os prisioneiros italianos vão ser utilizados NAS FABRICAS INGLESAS

LONDRES, 25 — (Reuter). — O Ministerio da Guerra, em cooperação com Bevin, ministro do Trabalho, vai autorizar o emprego de milhares de prisioneiros de guerra italianos nas fabricas de guerra britanicas. Essa decisão acaba de ser tomada depois de se saber que uma deputação de prisioneiros pediu que fôsse dado trabalho aos especializados e que os homens novos fôssem autorizados a combater no exercito de Badoglio, para contribuirem para a libertação da Italia.—(E. T.).

VISITA A JERUSALEM do embaixador inglês em Ankara

IZTAMBUL, 26. — *(Reuter).* — Sir Hugessen Knatchbull, embaixador da Grã-Bretanha na Turquia, partiu ontem á noite de Ankara para Jerusalem.—(E. T.).

O Senado norte-americano iniciou o debate sôbre a orgânica da paz internacional

WASHINGTON, 26.—O Senado norte-americano iniciou hoje o debate das propostas sôbre a organica da paz internacional. Os senadores nacionalistas, internacionalistas e isolacionistas preparam-se para a discussão destas propostas, a qual deve prolongar-se por muitos dias.

Antes do encerramento dos debates, espera-se que se recorde o que sucedeu no final da ultima guerra e o afastamento dos Estados Unidos da Sociedade das Nações.

Ao abrir o debate, o senador Connaly, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros, disse que a moção fornece as linhas gerais em que os encarregados de estabelecer os tratados devem assentar a estrutura. Pediu a sua aprovação sem alterações nem emendas, dizendo que o povo americano «anseia pelo estabelecimento duma autoridade internacional, a-fim-de impedir a agressão e preservar a paz no mundo. Esta ansia não pode ser satisfeita apenas pelos Estados Unidos; exige a cooperação das outras nações».

Catorze senadores introduziram uma emenda á moção, em que diz: «A organização internacional (em vez de autoridade internacional) para promover a cooperação internacional fica investida de poderes especificos, incluindo a força militar, que lhe permitam suprimir a agressão militar e preservar a paz do mundo».

O senador Claude Pepper declarou ser indispensavel que o Senado exponha de uma maneira definida as suas intenções ao governo, acrescentando: «Nada ganhariamos adoptando uma resolução que ofereça uma aparencia de acôrdo, quando de facto este não existe».

Propôs seguidamente uma emenda á proposta na parte que diz respeito á constituição de um organismo mundial com poderes para usar da força das armas para suprimir a agressão.

O senador republicano Vandenberg, declarando que a proposta exprimia a intenção da America de levar tanto a paz como a guerra a um fim vitorioso, acrescentou que seria imprevidente elaborar planos definitivos neste momento.—(E. T.).

A troca de prisioneiros em Barcelona

BARCELONA, 26.—(Do correspondente especial da Reuter).—A população de Barcelona manifesta grande interesse quanto á troca de prisioneiros britanicos e alemães. Sir Samuel Hoare, embaixador da Grã-Bretanha, foi recebido oficialmente, com um entusiasmo sem precedentes, quando chegou de Madrid na segunda-feira.

As autoridades espanholas têm oferecido toda a assistencia possivel. O governador de Barcelona, Antonio Correia Veglisson, fará distribuir a cada prisioneiro inglês e alemão um volume contendo açucar, café, arroz e chocolate, generos cuja escassez em Espanha é conhecida. O general Moscardó, capitão general da Catalunha, oferecerá tabaco a cada um dos repatriados. Outras individualidades de Barcelona preparam-se para oferecer várias coisas aos repatriados. O embaixador Hoare rendeu homenagem especial á obra da Cruz Vermelha Espanhola.—(E. T.).

Na America erguem-se vozes ...

Jorge Creel, famoso jornalista americano, inseriu, na revista «Colliers», de Nova York, um sensacional artigo cuja tradução a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Assinaturas: rua do Alecrim, 65-2.º (telefone 21276). Numero avulso: 1$50.

Dez anos de actividade do Secretariado de Propaganda Nacional *dentro e fora das fronteiras*

Há dez anos saiu no *Diario do Govêrno* um decreto instituindo um organismo novo, a que se chamou o Secretariado da Propaganda Nacional. O mesmo diploma entregava a Antonio Ferro a sua direcção. Quer dizer: havia o organismo criado, havia um director, um grupo de colaboradores que não ia, então, além de duas duzias, e havia uma casa, o palacete de S. Pedro de Alcantara, onde era preciso fazer obras. E aí está por onde se começou e aí está o que constituia o proprio programa do S. P. N. — *fazer obras...*

Compôs-se a casa, com certo ar de frescura e juventude, e começou o trabalho. A tarefa não era facil. Entre muitas dificuldades—é preciso não perder de vista que a nossa mais correntia atitude é de descrença e de duvida—havia que contar com a circunstancia de se tratar de um orgão que, pela sua propria designação, tinha a coragem de se confessar *de propaganda* e que, ainda então, por êsse mundo fora, tal actividade não era acolhida sem um certo ar de suspeita. Depois, os tempos rodaram e, mesmo nos países que se consideravam impermeaveis á propaganda alheia, se instalaram serviços similares, com designações variadas, mas de significação idêntica e com o mesmissimo objectivo.

Está claro que é dificil empreender a propaganda de um país como quem lança a propaganda, por exemplo, do vinho do Porto.

Mas um país que tem, entre a sua riqueza, um produto que se chama vinho do Porto tem, desde logo, pode dizer-se, aberta a porta para a sua propria propaganda.

A estrutura do serviço, a sua subdivisão em interior e exterior, dá, concretamente, os dois aspectos a considerar na sua actividade. O S. P. N. teve, desde logo, de romper o fogo da sua acção promovendo, por esse mundo fora, uma certa agitação sobre o nome de Portugal: o que somos, o que valemos, o que fazemos, o que queremos, do que dispomos, do que nos supomos capazes. Depois da uma fase, por assim dizer, puramente de cartaz, iniciou-se um periodo novo, que pode classificar-se como de politica de presença. Isto era, já então, um reflexo do que se tivesse podido fazer cá dentro. Foi nessa altura que Portugal começou a comparecer, com a sua representação renovada, nos grandes certames internacionais e arejá-la ao sôpro das correntes do tem- de Paris-37, na internacional de Nova York, na de S. Francisco. Para isso foi preciso escolher e corporizar um nucleo de artistas, dar-lhe espirito de «equipe», aproveitar da arte portuguesa o fundo das suas linhas tradicionais e arejá-la ao sopro das correntes do tempo. E' inegavel que tudo isto se conseguiu com um brio admiravel, fazendo atrair para as nossas representações um movimento geral, primeiro de curiosidade, depois de compreensão e respeito.

Isto era, evidentemente, reflexo e resultado da acção intensa empreendida no plano interno, onde o S. P. N. foi realmente capaz de fomentar uma campanha pela renovação do gôsto, através de exposições de arte, edições bem cuidadas, recolha e aproveitamento de elementos dispersos e esquecidos, certos contactos das massas com manifestações artisticas especialmente promovidas nêsse sentido: as exposições de arte, que, ainda não há muitos anos, eram locais ermos, frios e abandonados, passaram a ser frequentados por gente de todas as camadas; fez-se o agrupamento do «Verde Gaio», que é uma bela realidade dentro e fora da nossa fronteira; criou-se o Teatro do Povo, que todos os anos leva, ás mais remotas aldeias do país, uma viva amostra de uma actividade cuja presença as populações rurais ignoravam; criaram-se premios, animaram-se muitas iniciativas.

Tudo isto é obra patente. Não estará essa obra, num ou noutro pormenor, isenta de algum motivo para critica—que é uma função que sempre tende a exercer-se, mesmo na abstracção, mesmo quando lhe escasseiam os motivos. Mas o seu conteudo global é de um valor que está á vista de todos—e o que está á vista não pode ser negado.

São dez anos de actividade, hoje perfeitos. Recordando-os, colaboradores, amigos e admiradores de Antonio Ferro vão esta tarde, pelas 18 horas, reunir-se em sua volta, numa homenagem que será a homenagem á propria obra idealizada e cumprida.

123 aviões japoneses destruídos na Nova Cuiné

MELBOURNE, 26—O Quartel General Aliado do sudoeste do Pacifico, num comunicado especial, anuncia que bombardeiros pesados aliados, com forte escolta de caças, atacaram aerodromos japoneses na Nova Guiné, destruindo 123 aeroplanos niponicos. Nesta operação os Aliados perderam apenas 4 aparelhos.

Noutro ataque da aviação aliada á navegação inimiga nas aguas da Nova Guiné, foram destruidos 5 barcos costeiros, 1 contratorpedeiro e 2 barcos de carga niponicos. Foram atingidos e ficaram em chamas 1 petroleiro e 2 barcos de abastecimentos japoneses.

Formações de bombardeiros pesados norte-americanos levaram a cabo um «raid» devastador contra as instalações japonesas do Timor holandês, concentrando principalmente o ataque sobre as de Koepang, onde lançaram mais de 200 toneladas de bombas explosivas. Registaram-se estragos consideraveis em numerosos objectivos militares e nos aerodromos foram destruidos ou postos fora de acção mais de vinte aeroplanos niponicos.

Nêste «raid» perderam-se dois bombardeiros norte-americanos. — (United Press).

MINISTRO DA TURQUIA

Teve a amabilidade, que muito agradecemos, de vir deixar-nos o seu cartão de cumprimentos o sr. Agah Aksel, novo ministro da Turquia no nosso país.

Vale mais um pássaro na mão, que dois a voar.

Vale mais uma joia verdadeira do que muitas falsas. As de mais fino gosto estão na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Foi vendido por 1.100 contos á Ordem Terceira de S. Francisco um predio da Casa de Bragança

Foi agora adquirido pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco o predio n.º 5, da rua Serpa Pinto, que fica anexo ás instalações daquele hospital. O imovel, que tem quatro andares, foi vendido pela serenissima Casa de Bragança pela quantia de mil e cem contos. A transacção nada tem de especial e permitirá o alargamento das clinicas do referido hospital. Há, porém, um problema delicado, o de ficarem sem habitação dez familias, algumas das quais vivem ali há mais de trinta anos. Os moradores receberam já intimação para abandonar o predio, no prazo de 60 dias, visto a isenção do denominado imposto de sisa só poder ser concedido pelo Estado, estando a propriedade completamente livre. Há quem alvitre que se conceda uma moratoria aos inquilinos, até arranjarem casa em condições e tambem o aproveitamento das traseiras da Veneravel Ordem Terceira para alargamento das suas instalações, ficando o imovel agora adquirido como rendimento.

É PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio
na **OURIVESARIA PORTUGAL**
Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Avanços

do 5.º e 8.º exercitos em terreno dificil e ocupação de novas povoações

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 26.—(Reuter)—O comunicado de hoje diz:

«*Forças terrestres*—O 5.º Exercito atira as suas patrulhas vigorosamente para a frente e, em conjunto, as posições foram avançadas sôbre toda a frente. Foram ocupadas Francolise, Raviscanina e Roccheta. As tropas do 8.º Exercito travaram combates de patrulhas coroados de exito e progridem em terreno dificil. Entre as localidades ocupadas figuram Boiano, Spinete, Petrella e Palata.

Forças aereas—O aeródromo de Podgorica, na Yugo-Eslavia meridional, foi atacado por bombardeiros medios e caças de longo raio de acção da aviação do noroeste africano. A noite passada e durante o dia de ontem, bombardeiros ligeiros e caças-bombardeiros atacaram objectivos inimigos ao norte das zonas de batalha, da costa ocidental á costa oriental. Foi tambem atacado o aeródromo de Tarquinia, a noroeste de Roma. Não regressaram á base dois dos nossos aviões».—(E. T.).

O 5.º Exercito ataca ao longo do eixo da estrada Capua-Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 26.—As patrulhas do 8.º Exercito encontram-se agora apenas a uns 5 quilometros de Vasto. O informador oficial declarou que a travessia do rio Trigno devia considerar-se uma acção preparatoria e não avanço, se bem que não indique a natureza do que se vai seguir. A oeste, o 5.º Exercito ataca ao longo do eixo da principal estrada Capua-Roma, limpando gradualmente o terreno logo em frente da linha de defesa alemã Mondragone-Venafro. O progresso mais vagaroso continua a ser no sector costeiro, onde o inimigo estabelecido no monte Massico domina as posições britanicas e até agora tem evitado que as tropas inglesas atravessem o canal entre a crista e o Volturno.

No entanto, os exitos mais para leste devem em breve modificar esta situação. A ocupação de Sparanise, 12 quilometros ao norte de Capua, na linha ferrea Napoles-Roma, ameaça a «bolsa» alemã ao sul da crista. Nesta area, ao norte da Capua, tem-se travado violenta luta. Os alemães, compreendendo que é um sector de grande importancia, lançaram quatro violentos contra-ataques, em volta de Pignataro, nas ultimas 24 horas. No entanto, os americanos não só não cederam terreno, mas até conseguiram realizar algum progresso. A ocupação de Sparanise constitue um avanço de cêrca de 5 quilometros. A cidade fica a cêrca de 8 quilometros ao norte do centro do canal ocupado por tropas britanicas do 5.º Exercito, para o interior da costa ao sul do monte Massico, e a sua ocupação faz provavelmente parte de um movimento de flanco dirigido contra as posições alemãs a leste de Mondragone.—(E. T.).

O avanço prossegue para além de Sparanise

LONDRES, 26.—A emissora das Nações Unidas de Argel transmitiu hoje a seguinte informação: «As tropas norte-americanas do 5.º Exercito continuando no seu avanço, no sector ocidental da Italia, encontram-se já a 8 quilometros para além de Sparanise, que ontem foi ocupada pelos soldados de Clark e que é um importante cruzamento de duas estradas que conduzem a Roma.

«Os norte-americanos estão agora a atacar com o maior impeto as alturas que dominam a principal estrada que conduz á Cidade Eterna. A-pesar da desesperada resistencia que as fôrças de Kesselring estão a oferecer, os norte-americanos continuam a fazer progressos, travando-se violentos combates. De ambos os lados se registam pesadas baixas, mas a luta prossegue sem desfalecimento».—(U. P.).

Ocupação de Baranello

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 26.—(Reuter)—As forças aliadas ocuparam Baranello.—(E. T.).

Uma exposição

de arte moderna *espanhola* no palacio de Barata Salgueiro

Encontram-se desde ontem em Lisboa os srs. Sanchez Canton, subdirector do Museu do Prado, e arquitecto Almech, superintendente dos Monumentos Nacionais de Espanha, que trazem o honroso encargo de realizar, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de arte contemporanea espanhola. Trata-se dum notavel acontecimento que deve interessar, profundamente, os meios plasticos e literarios nacionais.

O certame deve ser inaugurado no dia 1 ou 2 do proximo mês, aproveitando-se a decoração habitual do palacio Barata Salgueiro. Serão expostos cêrca de 68 quadros, quasi todos de grandes dimensões, e 20 esculturas. Os seus ilustres organizadores pretendem dar uma visão de conjunto da moderna arte espanhola, tendo seleccionado os trabalhos mais rejresentativos da maneira ou maneiras de cada artista. Metade das obras pertence ao Museu de Arte Contemporanea, de Madrid. Entre outros, figuram Sorolla, com a sua visão deslumbrante de côr; Regoyos, modernissimo, mas vincado de espanholismo; Zuloaga, o mago dos azues; Sotto Mayor, de vibração goyesca; Benedicto, Moyses, Vasquez, Diaz, e os catalães Togres, Sunyer, Frau, Vila Arrujat, Vila Puig, etc. As escolas de Sevilha e de Valencia, embora não tenham tantos trabalhos, são tambem mostradas ao publico. Entre os escultores figuram Inurria, medalha de oiro de Espanha, ainda de sabor classico, e o famoso Julio Antonio, de construtivismo realista. O sr. Almech, declarou-nos que a pintura espanhola passou tambem por extremismos, que hoje já não subsistem, o que não sucede em França. Os artistas bebem no sangue da tradição plastica castelhana inspiração, embora renovada pela lição dessas escolas: procura substancial da ideia e um desenho vigoroso, considerando-se a côr um elemento secundario. Entre o realismo, o impeto das tintas, qualidades dominadoras de Goya, de que os primeiros contemporaneos são, no tempo e na maneira, continuadores directos de Goya e um equilibrado modernismo dos ultimos, de sabor castiço, se deve situar o ambiente da futura exposição.

Violento canhoneio

sobre o estreito de Dover

LONDRES, 26.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph na costa do Canal): «Durante cêrca de 2 horas, houve violento canhoneio através do estreito de Dover, ontem á noite. Entraram em acção as peças de grande alcance de ambos os lados. O duelo começou quando as peças britanicas abriram fogo pouco antes das 21 horas, segundo se julga, contra um comboio alemão, que passava no canal junto da costa francesa. Durante hora e meia, as peças britanicas mantiveram um fogo regular disparando quasi sempre 2 salvas de cada vez. Depois, o fogo foi-se tornando menos frequente e as peças cessaram de troar. Os alemães responderam com fogo de artilharia de varios pontos na costa francesa, entre Calais e Bolonha, se bem que em geral, com intervalos maiores. As cidades costeiras na região de Dover estremeciam com a violencia das explosões tendo caido muitas granadas proximo de Dover. A visibilidade através dos estreitos era boa e os clarões das baterias inimigas iluminavam o ceu numa grande extensão.—(E. T.).

Viagem de instrução

dos novos cadetes

Entrou no Tejo o navio-escola «Sagres», que tem andado em viagem de instrução dos novos cadetes e alunos-marinheiros.

Encomendas para o estrangeiro

de conservas, frutas secas e vinhos envia, nas melhores condições

A ROMARIA

RUA DO AMPARO, 52. Telef. 22009

A Conferência de Moscovo

II — A agenda e o método

A Conferencia de Moscovo é a primeira tentativa de ressurreição do conceito de hierarquia de potencias para articular uma ordem internacional. Quando o «Times» publicou, em 10 e 23 de março, os seus dois artigos intitulados, respectivamente, «A segurança da Europa» e «Grandes e pequenas nações», os protestos multiplicaram-se. A declaração inevitavel de que os pontos de vista expostos no grande cotidiano londrino eram diferentes das concepções do Foreign Office não teve o merito de acalmar as inquietações suscitadas.

Sem duvida as pequenas potencias tinham dado, e continuavam a dar á causa comum, uma contribuição essencial. O texto da Carta do Atlantico era uma garantia solene da sua soberania e da sua independencia. Mas, na concepção do «Times», o conceito da soberania precisava ser temperado pela noção de responsabilidade; a independencia dos povos devia entender-se em função da interdependencia a que obriga o convivio das nações na paz. A sorte do mundo e os destinos da humanidade não estariam mais á mercê de incidentes como os de Serajevo e de Dantzig.

A conferencia de Viena criou o Concerto europeu; a Conferencia de Versailles criou o Conselho dos Quatro. E' certo que as duas experiencias se revelaram bem pouco animadoras. Em ambos os casos as nações pequenas, engrandecidas pelo favor das grandes, tornaram-se o seu instrumento antes de serem as suas vitimas. Dos tratados de 1815 sairam a Holanda aumentada pela Belgica e o Piemonte alargado até ao limite dos Alpes. Dos tratados de 1919 resultaram a Polonia com as suas provincias orientais, que a linha Curzon lhe recusara, e a Romenia acrescentada pela anexação da Bessarabia. O futuro respondeu a estas tentativas interessadas de engrandecimento pela eclosão de novas guerras.

A Conferencia que actualmente se encontra reunida em Moscovo ressuscita estes precedentes com uma innovação singular: o corpo directivo procura constituir-se antes que a assembleia tenha começado a funcionar. A Santa Aliança que saiu do Congresso de Viena invocava a Santissima Trindade para determinar os seus actos. A Sociedade das Nações que saiu do Congresso de Versailles falava do direito que assiste aos povos de dispôrem dos seus proprios destinos. A primeira gerou o equilibrio europeu, a segunda a segurança colectiva. A diplomacia faz a sua terceira experiencia procurando uma formula de organizar o mundo sobre as ruinas de duas conflagrações.

OS ASSUNTOS A TRATAR

Está muito espalhada a versão de que os assuntos militares têm uma importancia predominante na reunião a que assistem os ministros dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U. R. S. S. Este ultimo país imporia aos seus actuais aliados a criação duma segunda frente sem o que julgaria inutil adiantar as discussões tidas como necessarias pelos interessados.

Nas delegações que actualmente se encontram em Moscovo figura um numero minimo de tecnicos militares, apenas um em cada uma delas, o inglês Ismay, o americano Deane e o russo Efsignayev. Em compensação todas incluem diversos peritos politicos, juridicos, diplomaticos e economicos. Além disso o sr. Eden é assistido pelo embaixador Clark Kerr, o sr. Hull pelo embaixador Averell Harrimann, que entretanto entregou as suas cartas credenciais, e o sr. Molotov pelos vice-comissario Dekanosov. As primeiras sessões plenarias reuniram-se com a assistencia de tecnicos militares. A's ultimas têm assistido os peritos do Foreign Office e do Departamento do Estado. Para Clausewitz a guerra é um prolongamento da politica; para Ludendorff é a politica feita por outros metodos. Os diplomatas russos e anglo-saxões sabem que estas conclusões são o fruto da sua propria experiencia. Qualquer que tenha sido o metodo de trabalho escolhido, e esse parece o unico ponto concreto em que até agora se revelou o acôrdo pleno das três delegações, a subordinação iniludivel dos problemas militares ás exigencias politicas constitue a realidade predominante na fase actual desta guerra. As batalhas ganhas pelos aliados anglo-americanos entre Alamein e Salerno não produziram os efeitos imediatos e as repercussões distantes que provocou a demissão de Benito Mussolini. A lição italiana surgiu no momento proprio para documentar o valor da experiencia politica e da tradição diplomatica quando, numa guerra de coligação, se trata de invocar serviços e de fazer valer direitos. A posição britanica, que é a charneira em volta da qual se movimentam os trabalhos de Moscovo, apareceu com ela singularmente valorizada.

A EXPERIENCIA POLITICA

«Os russos e os americanos são dois povos jovens. A iniciativa no terreno politico continuará a pertencer á Grã-Bretanha que tem ao serviço da sua causa uma vasta experiencia e utiliza, na terra, uma organização porventura superior áquela que a propria Igreja Catolica conseguiu criar». E' um americano que escrevia assim nas vesperas de se reunir a Conferencia de Moscovo. Antecipando-se aos acontecimentos, o «Observer», onde dir-se-ia que paira ainda o espirito superior de Garvin, anunciava nos primeiros dias de maio: «A Grã-Bretanha é hoje, pela força das circunstancias, a verdadeira ponte entre o Oriente e o Ocidente. A sua politica consiste fundamentalmente em interpretar a vontade e defender os interesses dum continente que, embora sujeito a um eclipse incidental, precisa ter a sua presença assegurada no Conselho dos Quatro Grandes». O Conselho dos Três, actualmente reunido em Moscovo, realizará uma tarefa util na medida em que essa politica puder ser praticada.

Mais do que em nenhuma outra epoca da sua vida, a sorte da Grã-Bretanha aparece estreitamente associada á sorte do continente europeu. Pela primeira vez os homens de Estado que a dirigem sentem que a posição insular da metropole britanica não pode mais excluir das suas preocupações a existencia dum problema agudo de segurança nacional. A sua sensibilidade tradicional para auscultar e compreender as necessidades alheias aparece, aumentada pelo sexto sentido dum imperativo estrategico. O empirismo britanico conclue, a vinte e cinco anos de distancia, sobre a base do seu proprio sacrificio, que não era para ressuscitar um imperialismo desbotado que Foch pedia a fronteira do Reno. O sentimento exacto das responsabilidades continentais é a primeira regra de conduta da delegação britanica em Moscovo.

O EQUILIBRIO CONTINENTAL

O equilibrio continental na Europa é a condição da sobrevivencia da Grã-Bretanha como potencia imperial; o restabelecimento dum sistema de relações eficaz no Pacifico é a razão do futuro dos Estados Unidos como potencia mundial. Quando se produziu o incidente da Manchuria, os americanos que tinham renegado a S. D. N., mostraram-se decididos a aplicar ao Japão todas as sanções, mesmo aquelas que podiam conduzir á guerra, emquanto um inglês, Lord Lytton, articulava os fundamentos da absolvição para o acto de agressão unanimemente reconhecido. Só porque a afinidade de ideais e de objectivos que norteia a actividade actual da diplomacia anglo-americana traduz uma realidade incontestavel, seria ariscado concluir que na Conferencia de Moscovo ha um bloco em que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se associaram para enfrentar as exigencias sovieticas. O sr. Stanley Baldwin, ao proclamar em 1936 que a fronteira do seu país se encontrava no Reno, mal pressentia, decerto, que estava fazendo uma antecipação de significado historico.—C. F.

EXPOSIÇÃO SUÍÇA

No INSTITUTO SUPERIOR TECNICO. Abertura: 30 de Outubro, às 19 horas. Dias seguintes e até 14 de Novembro, das 11 às 23 horas.

MÁQUINAS — APARELHOS ELÉCTRICOS — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO — RELÓGIOS ANTIGOS E MODERNOS — TECIDOS — DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS TIPICOS — TURISMO LIVRARIA E CINEMA

MD

DE LUTO

José Nunes da Silva Sanches

Na sua residencia, rua de Campo de Ourique, 47, 1.º, direito, faleceu hoje o sr. José Nunes da S. Sanches, de 50 anos, combatente da Grande Guerra e comandante de terço da Legião Portuguesa, casado com a sr.ª D. Seráfica da Conceição Barreiro Silva Sanches e pai da menina Maria de Lourdes Silva Sanches.

O funeral, a cargo da agencia Rodrigues, de Campo de Ourique, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Ana Fernandes de Oliveira

Na sua residencia, rua Joaquim Casimiro, 5, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Ana Fernandes de Oliveira, casada com o sr. João da Encarnação de Oliveira, contramestre do barco de pesca «Alverca», e cunhada dos srs. Angelo Manuel Junior, João Prazeres Dias e Joaquim Carolas. O funeral realiza-se amanhã ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Dr. Manuel Augusto Soares Valejo

Para o cemiterio de Abrantes realizou-se o funeral do coronel medico, reformado, dr. Manuel Augusto Soares Valejo, de 81 anos, que foi, durante muitos anos, professor de Higiene da Escola de Guerra.

O extinto, que tomou parte na guerra de 1914-18, era casado com a escritora sr.ª D. Mafalda Mousinho de Albuquerque Valejo e tio do sr. coronel José Mousinho, comandante distrital da Legião Portuguesa.

Alferes Vivaldo Rodrigues Valente

Da igreja da Estrela realizou-se, esta tarde, o funeral do sr. Vivaldo Santos Rodrigues Valente, aluno do 4.º ano da Escola Superior de Medicina Veterinaria, alferes miliciano de Cavalaria 7, que se encontrava em serviço de manobras, filho do sr. capitão Pedro Rodrigues. O funeral realizou-se esta tarde para o Alto de S. João, tendo sido prestadas ao extinto as honras devidas á sua patente militar.

Ministro de Portugal em Bucareste

Em gôzo de licença, encontra-se em Lisboa o ministro de Portugal em Bucareste, sr. dr. Fernando Martin Bastos.

PASTAS DE FACULDADE

em cabedal, desde **100$00** e outras, não comprem sem visitar **A NACIONAL** que tem um completo sortido.

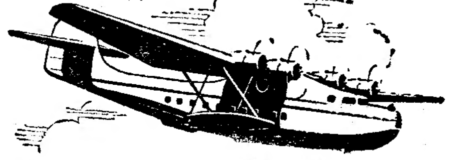
A NACIONAL de Antonio Ferreira Veiga. **R da Palma**, 34, 1.º—Telef. 27928—Lisboa.

Tem cêrca de 40 anos de existencia. Não tem sucursais.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

MÁQUINAS DE CALCULAR E SOMAR · MODELOS ELÉCTRICOS PARA TÔDAS AS CORRENTES — MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO AUTOMÁTICAS — MODELOS COM DIVISÃO AUTOMÁTICA E MULTIPLICAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 2 4986 — LISBOA



A gravura acima mostra o primeiro avião de carreiras comerciais que voará regularmente através do Oceano Pacífico. Construído na América por Glenn L. Martin Company, em 1935, está ainda cumprindo fielmente o seu dever apesar de ter estado ao serviço oito anos. Depois da guerra, Martin construirá aviões comerciais três ou quatro vezes maiores, para que se possa desenvolver o comércio e as viagens entre os povos do Mundo.

Martin

Construtores de aviões de confiança desde 1909

THE GLENN L. MARTIN CO. BALTIMORE, MD., U. S. A.

RELOGIOS

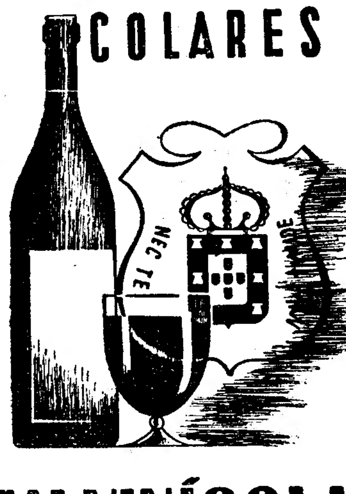
MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATC Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

COLARES



REAL VINÍCOLA

Roberto

RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relogios

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

NÃO DEIXE CAÍR O SEU CABELO!

ACUDA A TEMPO!

SE MUITAS PESSOAS SOUBESSEM A VANTAGEM em vez de qualquer loção, usavam diariamente

PETROLEO IODADO **«CLIPER»**

DE AROMA AGRADAVEL

M E R K E R

O esquentador SUISSO de maior rendimento, segurança e maravilhosa apresentação

Fornece água a 60°

Distribuidores: **Rua de S. Paulo, 142**

AVIZ Café Restaurant — **Pensão, almoços e jantares**

Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203

LEIRIA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria mandando conceder ao primeiro cabo reformado Francisco Antonio a pensão diaria que lhe compete por ter sido condecorado com a Cruz de Guera de 3.ª classe.

■ *Uma portaria nomeando o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha para o cargo de delegado do Govêrno junto da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro.*

■ *Uma portaria nomeando vogal do Conselho do Imperio Colonial o sr. coronel Carvalho Viegas.*

■ *Um despacho constituindo os juris dos concursos para directores de finanças e secretarios de finanças de 1.ª e 2.ª classes, chefes de secção, primeiros e segundos oficiais, secretarios de finanças de 3.ª classe, terceiros oficiais, aspirantes e informadores fiscais da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.*

■ *Um despacho nomeando consul de Portugal em Saragoça o sr. Felix Correia.*

Encontrou um «patricio»

e saiu-lhe caro o encontro...

Esta manhã, o sr. José do Nascimento da Silva Fernandes residente em Castro de Aire, acidentalmente em Lisboa, ao passar na travessa dos Fieis de Deus, entrou numa taberna para provar o vinho da cidade...

Um individuo, que ali se encontrava, entabulou conversação com ele. Em determinada altura, verificaram que eram patricios. Citaram-se nomes de pessoas que ambos afirmavam conhecer muito bem. A conversa foi sempre acompanhada de «mais um copinho». Em determinada altura, o sr. Fernandes meteu a mão á algibeira e puxou por um maço de notas.

O recem-conhecido ao ver tanto dinheiro, observou-lhe:

—Que imprudencia meu amigo! Então você traz consigo uma importancia dessas e não receia os gatunos?

—Eu não ando a mostrar o dinheiro a todas as pessoas... E, para me levarem o dinheiro tinham de me levar a mim tambem...

Mal o Fernandes acabou de pronunciar a ultima palavra, o desconhecido deitou-lhe as mãos ao dinheiro e ainda conseguiu fugir com cêrca de 3.000$00.

Houve correrias, gritos de «agarra que é gatuno», mas o desconhecido teve artes de se eclipsar. Foi apresentada queixa nas P. S. P. e de Investigação Criminal.

Pedindo a instituição

de uma nova freguesia no concelho de Marvão

Estiveram hoje no Ministerio do Interior, onde foram recebidos pelo titular da respectiva pasta, os vogais da comissão de melhoramentos de Santo Antonio das Areias, do concelho de Marvão, os quais pediram ao Govêrno que seja criada naquele concelho uma freguesia que se denominaria de Nossa Senhora do Carmo.

As causas célebres dos advogados

(Continuação da 1.ª pag.)

no mundo, lugar proeminete e antevemos talvez para ela um futuro ainda mais largo...) poderá ficar fazendo ideia das aptidões do advogado que viemos de entrevistar: o dr. Bustorff Silva.

Tratamos de sondar os casos que mais vincado sulco deixaram na sua memoria. E são muitos. Porém, só os que se seguem ele acedeu a evocar para publico.

Sentimos, de começo, que uma pequena luta se vai travar entre as nossas duas vontades. Nós, na obrigação de sermos indiscreta, ele, na sua resolução de nos não deixar sê-lo... Qual venceu? Qual ficou vencida? Os leitores que concluam! Nós estamos a cumprir o dever de lhes aguçar a curiosidade...

—Tenho uma relutancia facilmente compreensivel— diz-nos — em satisfazer o pedido de uma entrevista. As questões não nos pertencem a nós, advogados, simples mandatarios dos interessados. Quanta e quanta vez estes se contrariam ao verem recordados factos esquecidos, situações que o tempo apagou na memoria do mundo...

—Mas nós referimo-nos aos grandes processos: aqueles que são do dominio publico, que não podem constituir segredo para ninguem— argumentamos

Returque-nos:

—Não há processos grandes, nem processos pequenos. Há processos.

«Por vezes o publico, ávido de sensações violentas ou movido pelo simples apetite do debate ou do escandalo, apodera-se de determinadas contendas e eleva-as a questões de primeira plana. Nós proprios, advogados, chegamos a não perceber porquê!

Depois, em tom de comentario:

—Tanto mais que, em impressionante contraste, a experiencia da profissão demonstra-nos não terem conta os casos em que litigios sem projecção fora da vida dos tribunais e que, mesmo nestes, viveram vida corriqueira e banal, ficaram constituindo recordações indeleveis na historia tragico-comica em que, a-final, se resume a carreira de todo o advogado que conseguiu destacar-se.

E decidido a convencer-nos:

—E, aparte estas razões, acredite que é sempre prejudicial arrastar o Pretório para a praça publica, contribuir para que a multidão invada a teia do tribunal. A Justiça, como quasi todas as senhoras de avançada idade, lucra imenso em ser vista de longe... As intimidades com a multidão comprometem-na.

Mas ante a nossa persistencia, então, declara:

—Em nenhuma circunstancia aludirei a processos determinados; mas posso contar-lhe dois ou três episodios curiósos, ocorridos não sei quando, nem onde, em litigio em que tive de intervir.

E passa a relatar:

—Poucos dias decorridos sôbre uma revolução que apavorou o país e terminou numa sangueira cruenta, defendia eu nos Tribunais Militares um oficial, acusado de desobediencia e rebelião, precisamente por uma das criaturas que na aludida revolução tivera papel de relevo e se alcandorara em qualquer «sinecura» no proprio Ministerio da Marinha, ou proximo dele.

«Sustentei, com o entusiasmo dos meus vinte e tal anos de então, o absurdo de apreciar esse «crime» em abstracto, esquecendo-se o passado sempre ordeiro e cumpridor do arguido, em gritante confronto com as tradições revolucionarios e actos de indisciplina do pretenso ofendido. Na bancada do juri sentavam-se oficiais novos, que eu «via» que escutavam e «sentia» que me entendiam. E quando o presidente do tribunal, encerrados os debates, anunciou que o juri ia retirar para decidir, todos êsses corajosos marinheiros, num primeiro rebate do movimento de reacção que alguns anos após surgiu a tempo de nos salvar, manifestaram imediata e ostensivamente a sua vontade de que o «reu» fôsse absolvido. Recolheram depois é certo, em obediencia á praxe, para responder aos quesitos; mas demoraram-se apenas o tempo indispensavel para fumar um cigarro.

Deixamos os processos politicos e entramos em outros de natureza diversa mas de interesse tambem evidente. E o dr. Bustorff Silva, a meias tintas, descreve:

—Noutra ocasião, alta madrugada, na sala do antigo Tribunal do Comercio, ouvi condenar em pena maior um homem cujas qualidades morais posso garantir que não perdiam no confronto fôsse com quem fôsse. Recorri.

«Poucos meses andados, com a *mesma* prova e no *mesmo processo*, três desembargadores doutissimos proferiam um acórdão revogando essa decisão iniqua e estranha e reconhecendo que «nos autos estava salientemente feita a prova da inconcussa probidade moral» da pessoa de que se trata...

E agora um caso de investigação de paternidade de certa retumbancia e ainda vivo na memoria de todos:

—Noutro processo, duma série infinita de investigações de paternidade que, durante bastante tempo, *choveram* nos tribunais a requerimento duma conhecida entidade oficial, assisti, mudo de espanto, aos laboriosos esforços despendidos por testemunhas de todas as côres e todas as idades, para convencerem os juizes de que iam decidir do destino da mais virtuosa das vitimas do amor.

«A assistencia, escolhida a capricho, babava-se de entusiasmo. Mas no derradeiro momento, já na ultima ou penultima sessão, uma chamada telefonica e uma informação anonima, puseram-me na posse de certidões que liquidaram pelo ridiculo toda aquela triste cabala.

O dr. Bustorff Silva dá por finda a entrevista com as seguintes palavras:

—Emoções como estas repetem-se a miude, estoirando-nos o corpo e a alma, ao ponto de raros serem os advogados com trabalho intenso que se não inutilizam ainda novos, tanto mais que os grandes processos, os maiores da vida de qualquer de nós, são, quasi sempre, aqueles que nascem e morrem no remanso e no segredo dos nossos escritorios, de que apenas só raros falam e poucos sabem e que o ruido, a publicidade e as incertezas do papel selado conduziriam a desastres sem remedio...

Que podemos acrescentar da nossa lavra... se a-final no que o nosso entrevistado não disse está o que sôbre ele nos ocorreu dizer?

GABRIELA CASTELO BRANCO

ENQUANTO DORMIA

um homem foi gravemente agredido

SANTAREM, 26.—(Pelo telefone).—Cêrca do meio dia, no lugar da Rofoa, freguesia de Marvila de Santarem, quando o trabalhador Agostinho Gomes, de 20 anos, solteiro, filho de José Gomes e de Carolina Barrouca, estava a dormir numa barraca, foi agredido barbaramente por Francisco Bento de Matos, filho de João Bento de Matos e de Maria da Gloria Matos, natural da freguesia de Arroios, Vila Real, sem residencia certa nesta cidade. O agressor acusava o Agostinho de lhe haver furtado varias peças de roupa.

Após a agressão, o Francisco Bento tentou evadir-se, mas foi capturado, no Bairro dos Combatentes, por varias pessoas que correram sobre ele.

O infeliz Agostinho Soares foi conduzido ao hospital desta cidade, onde se verificou que tinha recebido uma facada no peito, receando-se que tenha sido atingido o pulmão, e outra numa perna, além de varias escoriações pelo corpo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	—	940$	—
Consolidado 2 3/4 10...	925$	925$	927$
Consolidado 3 % T. 10..	991$	990$	991$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.020$	1.019$	1.021$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.024$	1.024$	1.025$
Consolidado 4 % T. 10	1.015$	1.014$	1.015$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$	1.131$	1.135$
Centenarios 4 %........	2.273$	2.273$	2.275$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.900$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	287$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	—	3.150$	3.350$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £......	—	—	4.230$
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	3.150$	3.350$
5 % 1914, F., T. 20 £...	—	—	6.000$
Idem, Tit. de 100 £...	—	—	6.100$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.350$	2.600$
Lisboa & Açores port...	—	750$	790$
Ultramarino cp. 1. p...	330$	325$	333$
Portugal port. T. p......	1.570$	1.565$	1.580$
Mundial	1.600$	1.600$	1.610$
Tagus	—	3.000$	3.100$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa port.	—	227$	233$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	218$	227$
Cerveja Estrela	1.300$	1.300$	—
Cimentos Tejo	—	480$	—
Credito Predial port....	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cp	239$	238$	240$
Alto Alentejo, cupão...	906$	905$	910$
Industrial Aliança	322$	322$	325$
Portugal e Colonias ...	229$	228$	230$
Colonial Navegação ...	—	886$	—
Portug.ª de Pesca T. p.	900$	840$	900$
Portuguesa Tabacos cp..	—	496$	500$
Tabacos de Portugal cp.	—	522$	—
União Electrica Portug.ª	540$	540$	545$
Cassequel	910$	910$	915$
Agricola das Neves ..	590$	585$	590$
Agricultura Colonial ...	400$	400$	420$
Açucar de Angola	1.381$	1.381$	1.385$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	196$	196$	198$
Ilha do Principe	—	530$	600$
Roça Vista Alegre	—	285$	—
Zambezia I 25	74$	73$	74$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	560$
Norte de Portugal 5%	112$	—	112$
C. P. 6 %..............	—	265$	—
C. P. 6% Beira Baixa...	—	271$	—
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	1.020$	1.023$
União Elect. Port. 5%..	114$	—	—

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

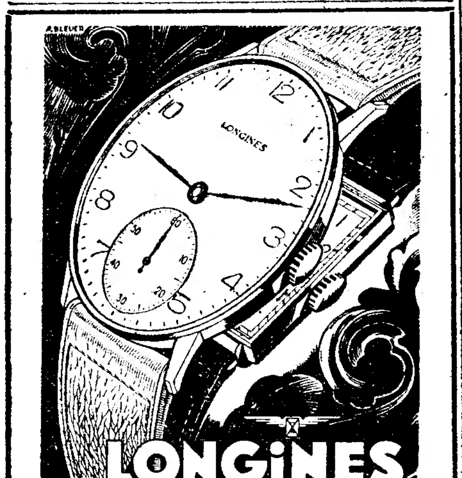
NORTE e CENTRO—Vento WNW a WSW fraco a moderado. Nevoeiro sôbre o litoral e, mais tarde, chuvisco junto á costa. Subida de temperatura.

SUL—Vento variavel e fraco. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima 17º,8; minima 10º,9*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º; minima, 11º*.

Mocidade Portuguesa

Foi publicado hoje um decreto estabelecendo normas especiais para o funcionamento das cantinas dos centros escolares da M. P. e da M. P. F., as quais terão administração propria e três secções: refeitorio, «bufette», artigos escolares e venda de publicações.



ACTUAL DETENTOR DO
«RECORD DE PRECISÃO»
em relogios de pulso
(Observatório de Neuchatel, 1942)
10 Grandes Premios

«AUTO-VELOZ»
Transporte para todo o País e Estrangeiro
Recolhas, Pneus, Óleos, Acessórios, etc.
31-A — Rua Nova do Destêrro — 31-B
(ao Campo Sant'Ana)
Telefone 52125 — LISBOA

Aviso ao Público
O QUIOSQUE
TIVOLI
Informa que o preço das lotarias semanais nas suas Sucursais, em Lisboa, Rua da Prata, 171 e Rua Prior do Crato, 108-110, são:
Cautelas a..... 5$00
Vigésimos a... 10$00
Bilhetes a .... 200$00
ATENÇÃO – Aceitam-se agentes em todas as localidades do País onde o QUIOSQUE TIVOLI ainda não esteja representado.

RADIO
Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9—Rua do Carmo—13
Facilitamos o pagamento e aceitamos receptadores usados em troca de novos.

Já sabe?
Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

Na Conferência de Moscovo têm-se feito rápidos progressos — segundo o «Times»

LONDRES, 26. — O correspondente especial do «Times» em Moscovo informa: «Na longa agenda da conferencia têm-se feito rapidos progressos e os delegados descrevem-na como fazendo um avanço sem precedentes. Compreende-se que muitos dos problemas a considerar, são propriamente trabalho para qualquer maquinismo inter-aliado permanente e que é melhor antecipar o aparecimento de novos problemas que, certamente, aparecerão durante o decorrer da guerra, criando um tal maquinismo. —(Exchange Telegraph).

Esperam-se importantes resultados dentro de dez dias

LONDRES, 26—O critico diplomatico do «Daily Telegraph» declara: «Informações pormenorizadas recebidas nesta capital, que não podem ainda ser divulgadas, confirmam as noticias de que a conferencia das 3 potencias decorre muito bem. Soube ontem em meios autorizados ue «tem decorrido melhor do que se supunha, podendo esperar-se importantes resultados dentro de dez dias».—(E. T.).

E' preciso evitar mal-entendidos —afirma 'seph Davies

NOVA YORK, 26.—(Reuter).—Joseph Davies, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, discursando c m á noite, declaro que existe uma perfeita unidade e existirá sempre entre os governos actualmente representados na conferencia de Moscovo. Acrescentou:

«A unica resposta ao axioma «dividir para dominar» é «união». O inimigo da nossa paz e segurança futura faz tentativas desesperadas para quebrar esta unidade. Nas vesperas da derrota é a sua ultima esperança. E' preciso que nos conservemos vigilantes para que criticas irreflectidas ou malevolas ou ainda palavras inuteis, não sirvam a causa do inimigo, provocando mal-entendidos entre nós e os nossos Aliados. Acima de tudo é indispensavel a nossa união. Encontramo-nos na vespera de grandes acontecimentos. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos estão em conferencia em Moscovo. Estou certo de que existe a união e que ela existirá até o fim, no que respeita aos três govêrnos dêsses países».—(E. T.).

Pio XII intensifica os seus esforços para conseguir a paz

ZURICH, 26. — A radio do Vaticano declarou, ontem á noite, que o Santo Padre tinha, ultimamente, intensificado os seus esforços para aproximar o momento em que o arco iris da paz tornará a envolver o mundo.—(Exchange Telegraph).

Um aviso dos Aliados aos operarios da Italia

LONDRES, 26 (Reuter).—A emissora ao serviço das Nações Unidas de Argel difundiu hoje o seguinte aviso aos operarios italianos: «Os alemães necessitam de maquinaria italiana para substituir as perdas que sofreram em consequencia dos ataques aereos dos Aliados. Façam malograr os planos dos alemães. Italianos, obstem a que os alemães consigam o seu fim. Vale mais inutilizar uma máquina da fabrica do que permitir que ela seja desmontada e transportada para a Alemanha.—(E. T.).

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

tos, violentos combates locais. Os sovietes foram repelidos em toda a parte. A oeste de Kritchev, os bolchevistas levaram a efeito uma grande ofensiva, em larga frente, com inumeras divisões de atiradores. Contra-ataques executados com impeto tiveram como por efeito a cicatrização de infiltrações. As formações inimigas foram repelidas para as posições de partida.

Anuncia-se uma actividade minima de combate no sector a oeste de Smolensko e ao sul de Velikie-Luki.

A «Luftwaffe»—que auxiliou, de maneira sensivel, em colaboração com formações de aviadores romenos, sobretudo no sector sul, as tropas empenhadas em renhidos combates defensivos—derrubou de 22 a 25, 188 aviões sovieticos. No mesmo periodo, foram abatidos 14 aparelhos alemães.

Outras operações

Na Italia meridional, apenas se travaram combates de patrulhas, em alguns sectores.

Embarcações de protecção da Marinha de Guerra danificaram, nas paragens maritimas ao norte de Trondhjem, duas vedetas rapidas britanicas, uma das quais foi afundada pouco depois, por um avião de caça alemão.

Vedetas rapidas alemãs realizaram, a de ontem, uma investida contra a costa oriental da Inglaterra, entrando em contacto com uma formação, em numero, de contrator deiros, de vedetas rapidas artilhadas e de forças navais de protecção. Foi afundado um patrulhador inglês, e numerosas vedetas rapidas munidas de artilharia ficaram danificadas. Perderam-se duas vedetas alemãs, mas as suas tripulações puderam ser salvas, na maior parte.

No territorio ocupado do Ocidente e no espaço do Mediterraneo, as formações da «Luftwaffe» e da Marinha de Guerra derrubaram 20 aparelhos ingleses e americanos.—(D. N. B.).

Mussolini estabelece normas de disciplina para o tempo de guerra

MILÃO, 26—O jornal oficial italiano publica um decreto ministerial do Duce que regulamenta a disciplina dos italianos em tempo de guerra.

Esse diploma contem 13 artigos e proibe que se publiquem artigos de Imprensa contra a segurança publica, frequentem reuniões proibidas, usem ou tolerem emissores de radio ou se escute a radio inimiga, abandone o trabalho e se tome parte em greves ou em acções semelhantes hostis ao Estado. Estes factos são punidos com trabalhos forçados.

Em casos graves ou especiais pode ser pronunciada a pena de morte.

Esta ordem entra em vigor desde a sua publicação no jornal oficial e desde a sua difusão pela radio.—(D. N. B.)

Os interesses italianos no Japão

TOQUIO, 26—Informam que o coronel Principini, antigo adido militar do Ar da Italia na China, foi encarregado pelo novo governo republicano fascista de representar os interesses italianos no Japão.—(D. N. B.).

Sabotadores italianos executados pelos alemães

CHIASSO, 26, (Reuter).—Um grupo de mais de 30 sabotadores italianos foi surpeendido e preso por oficiais alemães, quando «trabalhava» na estrada militar proximo de Novara. Os chefes foram imediatamente executados e os outros serão julgados em Milão.—(E. T.).

Contratorpedeiro francês restituido pelos italianos

LONDRES, 26 (Reuter).—A radio de Argel anuncia que a marinha italiana entregou aos franceses, no porto de Bizerta, o contratorpedeiro «Trombe» que havia sido apresado em novembro ultimo, quando se encontrava em Toulon».—(E. T.).

Alemães deportados da Guatemala para os E. U.

LONDRES, 23, (Reuter).—A emissora de Buenos Aires anuncia que 78 alemães foram deportados da Guatemala para os Estados Unidos, a-fim-de serem internados em campos de concentração.—(E. T.).

Morgenthau está no Cairo

CAIRO, 26 — *(Reuter).* — Henry Morghenthau, ministro das Finanças dos Estados Unidos, chegou ontem a esta cidade, vindo de Argel.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Italia decorre lentamente, mas é preciso acelera-la—diz o «Times»

LONDRES, 26.—(Reuter).—O «Times» fazendo esta manhã, em artigo de fundo, um balanço da campanha da Italia, constata que o horizonte em volta do general Alexander «apresenta perspectivas pouco animadoras devendo esperar-se lentidão no avanço» e sublinha ser indispensavel que os chefes responsaveis ponham ao seu dispôr todos os recursos necessarios para que a campanha seja acelerada, em terra, no ar e no mar.

O articulista prossegue:

«A aceleração da ofensiva e um vigor continuo para explorar as vitorias obtidas no Mediterraneo constituem a melhor contribuição para a conclusão de projectos mais vastos que, segundo declararam os generais Marshall e Smuts, estão já em vista. A campanha do Meliterraneo é, emfim, a primeira fase dum grande assalto no ocidente e nada poderia constituir uma maior perda de esforços do que contentar-se com meios exitos nos teatros decisivos da guerra. A historia um dia resolverá a questão de se saber se não foram aproveitados os primeiros ensejos para, como disse o general Alexander, decidir a primeira fase da campanha.—(E. T.).

O GENERAL CLARK doutor «honoris causa» pela Universidade de Napoles

QUARTEL GENERAL DOS ALIADOS NO NORTE DE AFRICA, 26—O general Clark recebeu o titulo de doutor «honoris causa» em ciencias politicas, conferido pela Universidade de Napoles. Numa pequena alocução, o general Clark disse estár certo de que a Italia havia de assistir a uma nova Renascença, e terminou por dizer: «Do vosso territorio, apenas pedimos a extensão suficiente para nele sepultar os nossos gloriosos mortos».—(E. T.).

Outro submarino italiano que se entrega aos Aliados

LONDRES, 26 (Reuter).—A radio das Nações Unidas, na sua emissão de Argel, anunciou que o submarino italiano «Amiraglii», de 1.500 toneladas, passou para o lado dos Aliados.—(E. T.).

Batalha de cinco horas entre 30 vedetas alemãs e uma flotilha inglesa nas aguas da Mancha

LONDRES, 26—(Reuter)—O Almirantado anunciou que poderosas formações de vedetas alemãs, num total de cerca de 30 navios, que tentaram atacar um comboio ao largo da costa de Eastanglia, durante a noite de domingo, foram atacadas por navios da Marinha britanica e repelidas com pesadas perdas. O inimigo foi impedido de atacar o comboio e durante uma serie de combates que se seguiram e duraram quasi 5 horas. foram destruidas 4 vedetas alemãs e 7 sofreram avarias.

Pouco antes da meia noite, um grupo de navios inimigos convergiu de varias direcções sobre a passagem livre de minas. Um grupo, formado por cêrca de 5 vedetas foi interceptado pelo contratorpedeiro «Pytchley», que o atacou a tiro de canhão. Uma vedeta foi atingida e todo o grupo se retirou. Pouco depois, canhoneiras a motor atacaram o grupo inimigo na mesma zona e avariaram gravemente um dos navios. O contratorpedeiro «Worcester» atacou outras vedetas alemãs. Uma delas foi atingida por uma granada e explodiu.

O contratorpedeiro perseguindo o resto do grupo avariou gravemente um segundo navio alemão. Quasi imediatamente a seguir o contratorpedeiro «Mackay» atingiu a tiro de canhão uma outra vedeta alemã. Entretanto, as nossas canhoneiras colocaram-se em posição para cortar a retirada ao grupo de navios inimigos em fuga. Como se aproximaram da costa foram atacadas pela artilharia britanica. Duas explodiram. afundando-se, e uma das canhoneiras destruiu uma terceira vedeta alemã com o esporão. Os sobreviventes foram recolhidos e feitis prisioneiros. Um pouco mais tarde as nossas canhoneiras surpreenderam outra formação de vedetas alemãs e avariaram três a tiro de canhão. Todos os navios da Marinha britanica regressaram ao porto sãos e salvos. Houve vitimas a bordo de duas canhoneiras. As familias foram avisadas.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 26—A «Interisf» anuncia: «Na noite passada deu-se, na Mancha, um recontro entre vedetas rapidas alemãs e uma formação superior em numero, de navios de guer-
Segundo as ultimas noticias, um
ra britanicos.
navio-patrulha inimigo foi afundado e varios naufragos foram salvos e feitos prisioneiros».—(D. N. B.).

Os patriotas yugo-eslavos ocuparam um grande centro industrial da Bosnia

LONDRES, 26—(Reuter)—A radio yugoeslava livre difundiu hoje o seguinte comunicado do exercito de libertação: «Vares-Maydan, o ultimo grande centro inlustrial da Bosnia, que estava ainda em poder dos alemães, foi ocupado pelos patriotas depois de duros combates. Foram destruidas duas estações de caminho de ferro. A cidade fortificada de Brokok, que domina o rio Save, foi igualmente conquistada. Foi destruida a ponte. Mas, posteriormente, a cidade teve de ser evacuada, porque os alemães contra-atacaram com poderosissimos reforços. Assinalam-se combates no Montenegro e na Dalmácia». —(Exchange Telegraph).